

O PROGRAMA DE MESTRADO EM CONTABILIDADE DA UERJ

Antonio Miguel Fernandes

Eduardo Bernardo Monteiro Valadares

Osiane Nascimento Arieira

Rodrigo Barros Aragão

Alunos do Programa de Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ

Gilcina Guimarães Machado

Prof.^a Dr.^a do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ

1 RESUMO

Este artigo tem a finalidade apresentar uma retrospectiva do Programa de Mestrado em Contabilidade da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, o estágio atual do Programa e um conjunto de sugestões visando o seu aperfeiçoamento.

Ressaltamos que a elaboração deste artigo só foi possível, graças à colaboração do pessoal de apoio administrativo e dos Professores Doutores Álvaro Vieira Lima (atual Coordenador) e João Marinonio Aveiro Carneiro (primeiro Coordenador) do Programa de Mestrado em Contabilidade da UERJ que, de forma prestimosa, forneceram todas as informações solicitadas.

2 INTRODUÇÃO

A área de pesquisa acadêmica em Contabilidade no Brasil ainda é muito restrita. O conjunto de Programas de Mestrado em Contabilidade possui apenas sete aprovados pela *Coordenação de Aperfeiçoamento de*

Pessoal de Nível Superior – CAPES. Estes programas são promovidos e administrados por instituições públicas e privadas.

As instituições públicas que oferecem Programas de Mestrado em Contabilidade, são:

- a) Universidade do Estado de São Paulo - USP, responsável pela implantação do primeiro Programa de Mestrado em Contabilidade no Brasil;
- b) Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, terceira instituição a lançar o Programa de Mestrado em Contabilidade no Brasil possui um número expressivo de dissertações defendidas (79) até o primeiro semestre de 2001.
- c) Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, iniciou o seu Programa de Mestrado em Contabilidade há pouco tempo em 1999, estando na terceira turma do Programa.¹
- d) Universidade Nacional de Brasília – UNB. O curso de Mestrado em

¹ Informações constantes da homepage da UFRJ, em novembro de 2001

Contabilidade teve o seu início no ano de 2000².

No âmbito das instituições privadas, as que possuem Programas da mesma natureza, aprovados pela *CAPES* são:

- a) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP, segunda instituição a lançar o Programa de Mestrado em Contabilidade no Brasil (1978).
- b) Faculdade Visconde Cayrú - FVC, em Salvador, na Bahia. O curso teve o seu início em 1996.
- e) Universidade do Vale dos Sinos - UNISINOS, no Rio Grande do Sul. O curso de Mestrado em Contabilidade teve o seu início no ano de 2001.

Todas as instituições receberam conceito 3 da *CAPES*, com exceção da USP que detém o conceito 4³. O conceito diferenciado, em nossa opinião, decorre do fato de só existir um Programa de Doutorado em Contabilidade, no Brasil, oferecido pela própria USP.

O Programa de Mestrado em Contabilidade da UERJ também pode ser considerado como pioneiro, pois deu continuidade ao terceiro Programa implantado no Brasil pelo Instituto Superior de Estudos Contábeis - ISEC, da Fundação Getúlio Vargas, no Rio de Janeiro.

Neste artigo, apresentamos a evolução histórica do Programa de Mestrado em Contabilidade da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, a sua fotografia atual, bem como identificamos algumas oportunidades de aperfeiçoamento.

3 MESTRADO DA UERJ

3.1 Histórico

O atual Programa de Mestrado em Contabilidade da UERJ foi iniciado originalmente pelo ISEC, em 06 de junho de 1984. O curso recebeu o credenciamento do Conselho Federal de Educação, através do Parecer nº 64/89, pelo prazo de cinco anos. Em 1990, com as modificações na política econômica nacional, implementadas pelo governo Fernando Collor de Mello, a Fundação Getúlio Vargas passou a apresentar dificuldades de natureza financeira, face às restrições e cortes orçamentários (redução ou supressão de transferências de recursos orçamentários), o que contribuiu para a decisão de extinguir os seus institutos considerados deficitários, situação em que se encontrava o ISEC, responsável pelo Programa de Mestrado em Contabilidade. Até a decisão de não mais oferecer o Programa de Mestrado, tinham sido defendidas 28 (vinte e oito) dissertações.

Como alternativa para a continuidade do Programa, o então Diretor da Faculdade de Administração e Finanças - FAF da UERJ, Professor Doutor Domenico Mandarino, iniciou gestões com a Reitoria da UERJ e o corpo docente do Programa de Mestrado em Contabilidade do ISEC. Em 1991, ainda sob a forma de autorização provisória da Reitoria da UERJ, o Programa deu início à sua 1ª turma, com vinte alunos.

A aprovação definitiva do Programa pela própria UERJ, em 1994, foi oficializada através da deliberação nº 026/94. A aprovação ocorreu na administração do Professor Doutor João Marinonio Aveiro Carneiro, Coordenador do Programa à época, que muito se empenhou para a obtenção da aprovação do Programa de Mestrado em Contabilidade, junto às esferas superiores da Universidade. É importante destacar que a aprovação ocorreu após o Programa receber a sua primeira avaliação por parte da CAPES, em 1993. Pelos critérios vigentes à época, a CAPES atribuiu ao Programa o conceito C.

² Informações constantes da homepage da UNB em novembro de 2001.

³ Informações obtidas da homepage da Capes em novembro de 2001.

Ao longo da sua existência, o Programa de Mestrado em Contabilidade da UERJ já contou com, aproximadamente, 200 (duzentos) participantes, tendo produzido, a partir de 1993, 115 (cento e quinze) dissertações aprovadas. É bom destacar que a este total de dissertações defendidas, devem ser acrescidas 12 (doze), que foram defendidas na UERJ, mas cujos créditos

do Programa foram realizados ainda na FGV-RJ.

A produção completa de dissertações, desde a criação do Programa de Mestrado em Contabilidade na Fundação Getúlio Vargas, do Estado do Rio de Janeiro, até este momento, pode ser resumido pelo seguinte quadro:

LOCAL/EVENTO	NÚMERO	PERÍODO
Fundação Getúlio Vargas - RJ	28	De 1984 a 1990
Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ (A)	12	1993
Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ	115	De 1993 a 11/2003
Total	155	

A) Alunos Oriundos da FGV-RJ

3.2 Estrutura do Programa

O Programa de Mestrado em Contabilidade da UERJ está subordinado à Faculdade de Administração e Finanças – FAF. Ocupa o 9º andar do bloco E do edifício principal da Universidade. Até 07/2001 teve suporte financeiro do Núcleo Superior de Estudos de Gestão - NUSEG.

3.3 Estrutura da Física

3.3.1 Salas de Aula

Para cumprir os seus objetivos, o Programa dispõe de 04 (quatro) salas equipadas com recursos da Tecnologia da Informação (TI):

- computadores;
- data-show;
- impressoras;
- retro-projetores; e
- telas para projeções.

Além dos equipamentos físicos mencionados, os computadores instalados nas

salas de aulas, estão conectados à rede mundial de computadores (INTERNET), o que facilita, de imediato, qualquer tipo de pesquisa.

3.3.2 Laboratórios de Informática

O Programa possui um laboratório de informática com 06 (seis) computadores, 06 (seis) impressoras, 01 (um) scanner, à disposição da comunidade acadêmica. Para o exercício pleno das suas atividades, o Programa de Mestrado em Contabilidade utiliza softwares de natureza profissional e instrumental (Contabilidade e Finanças), como Alterdata, *Audit Command Language* - ACL, Delphi3 e Paradigma.

Tal qual os computadores disponíveis nas salas de aula, a base instalada no laboratório está conectada à INTERNET.

A filosofia vigente na FAF, na graduação e na pós-graduação, em relação à Tecnologia da Informação (TI), é a de agilizar o processo de ensino e treinamento nos mais variados e novos recursos, tanto em nível de hardware quanto de software, utilizados na área profissional assim como na acadêmica, conforme estabelece o Projeto de Informática

posto em vigor a partir de 08/2001.

3.3.3 Biblioteca

A biblioteca do Programa conta com aproximadamente 4.000 (quatro mil) livros de origem nacional e estrangeira. Possui assinatura de periódicos importantes para as atividades acadêmicas, como as assinaturas da Accounting Review e do The Journal Accounting, importantes fontes de consultas contábeis.

A biblioteca também está conectada à INTERNET, permitindo a realização de pesquisa a diversos sites de contabilidade ou de outros segmentos considerados importantes para o estudo da comunidade acadêmica.

A responsabilidade pela manutenção do acervo bibliográfico e o auxílio à

comunidade acadêmica é exercida por uma bibliotecária habilitada, atendendo as exigências da CAPES.

O horário de funcionamento da biblioteca é de 08:00 às 17:00 horas, de segunda à sexta-feira.

3.4 Corpo Docente

O corpo docente é composto por 14 (quatorze) professores, sendo 12 (doze) doutores e 02 (dois) livres docentes.

O regime de contratação é misto, uma parte está contratada para 20 (vinte) horas e outra para 40 (quarenta) horas semanais.

Os professores do Programa, por titulação e dedicação, são:

PROFESSOR	TITULAÇÃO	ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO	REGIME DE CONTRATAÇÃO
Antonio de Araújo Freitas Júnior	Doutor	Finanças	20 horas
Álvaro Vieira Lima	Doutor	Finanças	40 horas
Aracéli Cristina de Souza Ferreira	Doutor	Contabilidade	20 horas
Celso José de Campos	Doutor	Administração	20 horas
Eloy Teixeira Azevedo	Doutor	Contabilidade	40 horas
Fernando Pereira Tostes	Doutor	Contabilidade	40 horas
Frederico Antonio A. Carvalho	Doutor	Economia	40 horas
Gilcina Guimarães Machado	Doutor	Informática	20 horas
João Marinonio V. Carneiro	Doutor	Educação	40 horas
José Carlos Sardinha	Doutor	Contabilidade	40 horas
Júlio Sérgio de Souza Cardozo	Livre Docente	Contabilidade	20 horas
Lino Martins da Silva	Livre Docente	Contabilidade	20 horas
Natan Szuster	Doutor	Contabilidade	20 horas
Roberto Moreno Moreira	Doutor	Finanças	40 horas

No momento há edital para realização de contratação por concurso público de 03 (três) professores assistentes, com qualificação mínima de Mestrado, visando encorpar o quadro atual.

3.5 Corpo Discente

O processo seletivo vigente para o Programa de Mestrado em Contabilidade ocorre sempre no 1º semestre de cada ano, normalmente nos meses de abril ou maio. O início do ano letivo para os candidatos aprovados acontece no 2º semestre (agosto).

Com esta sistemática, o Programa terá sempre 02 (duas) turmas em atividade:

- a) 1º semestre – 2 turmas (1 turma do 2º período e outra do 3º período).
- b) 2º semestre – 2 turmas (1 turma do 3º período e outra do 1º período).

Esse universo representa, aproximadamente, 40 (quarenta) alunos cursando o Programa em horário integral.

Acrescenta-se a esse universo, os mestrandos que já concluíram os créditos do Programa e se encontram em fase de elaboração das dissertações. Aproximadamente, mais 08 (oito) mestrandos no período.

4 PROGRAMA DE MESTRADO – OPORTUNIDADES DE APRIMORAMENTO

Apesar de vir cumprindo os seus objetivos, o Programa de Mestrado em Contabilidade da UERJ, em nossa opinião, pode ser aprimorado em diversos aspectos, já que a última avaliação recebida da CAPES conceitua o Programa no nível 03, havendo espaço para melhorar esta conceituação. A CAPES realiza avaliações com base num intervalo que vai de 01 a 07, sendo que o conceito 01 é considerado o pior desempenho e o 07 o melhor.

Consciente da realidade do Programa, a Coordenação e o corpo docente já iniciaram estudos com a finalidade de criar condições para que o Mestrado em Contabilidade da UERJ seja aprimorado, e, conseqüentemente, melhor avaliado pela CAPES.

Dentro do que pudemos observar, e com base em informações obtidas com o próprio corpo docente, alguns pontos do Programa são considerados essenciais, no que diz respeito à necessidade de aprimoramento.

Os principais pontos são:

4.1 Currículo

O currículo vigente é o mesmo criado pelo ISEC, em 1984. A quantidade de disciplinas obrigatórias e eletivas do Programa de Mestrado em Contabilidade da UERJ, em comparação com os demais Programas vigentes no Brasil, é o mais extenso (18), apresentando a seguinte distribuição de disciplinas, por períodos:

- 1º semestre – 07 disciplinas obrigatórias
- 2º semestre – 02 disciplinas obrigatórias e 04 eletivas
- 3º semestre – 02 disciplinas obrigatórias e 03 eletivas

Há necessidade de reformular a estrutura curricular, tanto sob o aspecto quantitativo como na seleção das disciplinas a serem definidas para a nova realidade. A reformulação já está sendo providenciada pela Coordenação, em parceria com o corpo docente. Preliminarmente, tem-se conhecimento de que a idéia principal é reduzir de forma significativa o número de disciplinas/créditos, além de atualizar a oferta dos assuntos a serem oferecidos aos futuros alunos do Programa, procurando atingir a média dos programas de mestrado vigentes no país.

4.2 Estrutura Física

As salas de aula do Programa são bem equipadas, como já comentamos anteriormente. Entretanto, sob o ponto de vista operacional, entendemos haver oportunidade de melhoria, uma vez que os recursos computacionais cada vez mais apresentam soluções automatizadas, como seja: providenciar a instalação de pontos de conexão para lap-tops ou desk-tops às carteiras/mesas dos alunos, entre outras. Além da instalação dos pontos de conexão é necessário que os mesmos estejam interligados a uma única rede, proporcionando o compartilhamento de informações/dados e

maior velocidade de comunicação. Em nossa opinião, o aproveitamento e a agilidade do processo pedagógico seriam muito maiores do que no atual Programa.

Ao caminhar para esse aparelhamento, que inclui também a necessidade de aquisição de hardware (lap ou desk-tops), entendemos ser importante o Programa passar a contar com uma estrutura de suporte (hardware e software) mais sofisticada do que a existente atualmente.

Para investimento desta natureza é fundamental existirem recursos financeiros, o que na esfera pública, normalmente, não é possível. Contudo, havendo esforço concentrado é possível a obtenção dos mesmos, pela formação de parcerias/convênios com entidades fora dos muros da universidade, como é o caso do Sistema CFC/CRCs, que dispõe de dotações orçamentárias para fins como esses.

4.3 Corpo Docente

O corpo docente possui excelente qualificação, não cabendo qualquer tipo de análise a este respeito. O que é importante discutir é sobre o regime de dedicação desse corpo pois a relação de dedicação de 40 e 20 horas semanais é de praticamente 50% (cinquenta por cento), se considerarmos que os professores com dedicação integral representam 50% (cinquenta por cento) e os com dedicação parcial 50% (cinquenta por cento).

O ideal é que o efetivo de professores de 40 horas fosse muito mais expressivo, caracterizando uma disponibilidade maior para a pesquisa acadêmica, como preconiza a CAPES.

Outro fato a ser considerado é que a maioria dos 07(sete) professores doutores e livres docentes em Contabilidade tem regime de contratação de 20 horas semanais. Deste universo, apenas 03(três) professores estão contratados em horário integral, sendo que um deles deverá desligar-se no final de 2001 do corpo docente do Programa de Mestrado em razão de atingir a idade limite (70 anos).

Considerando a carência de Doutores em Contabilidade no Brasil, é importante que o Programa de Mestrado em Contabilidade busque alternativas visando:

- Manter os atuais docentes;
- Elevar a carga horária dos docentes de 20 horas semanais; e
- Atrair novos docentes Doutores ou Livres Docentes.

Tais fatores devem ser analisados, pois a CAPES entende como muito bom o número máximo de 08 (oito) mestrandos orientado por um único docente.

As alternativas podem ser alcançadas tanto internamente, por parte da Coordenação do Programa de Mestrado da UERJ, negociando a elevação da carga-horária dos atuais docentes de 20 horas para 40 horas, quanto externamente mediante a formação de parcerias/convênios com outras entidades através da busca de recursos para a manutenção do professor que, por questão de idade-limite, deverá se desligar do Programa no final do ano.

4.4 Produção Acadêmica

4.4.1 Dissertações

Considerando a quantidade das dissertações produzidas ao longo da existência do Programa, podemos entendê-lo como detentor de um grau variando de razoável para bom, em relação ao número de participantes. Entretanto, somos de opinião de que há espaço para ações no sentido do aprimoramento da qualidade temática e do desenvolvimento para a produção das futuras dissertações do Programa de Mestrado em Contabilidade. Entre as ações que entendemos possam vir a ser consideradas, destacamos a necessidade de:

- Estabelecimento de linhas de pesquisa, por parte da Coordenação do Programa, evitando o desenvolvimento de temas aleatoriamente, com base apenas na

sensibilidade dos autores das dissertações;

- Fixação de metodologia e técnicas de pesquisa, com base nas normas vigentes da ABNT, a fim de promover a produção de teses elaboradas dentro de padrões comuns;
- Promover revezamento dos membros integrantes das bancas examinadoras, em especial no que diz respeito aos professores convidados de outras instituições. A recomendação tem como objetivo diversificar a participação dos examinadores, fato que consideramos positivo, no que concerne às futuras avaliações da CAPES;
- Manter a prática (já existente) de realização de pré-defesa de dissertação aos membros da banca examinadora, que serve como “polimento final” do trabalho, para quando ocorrer a defesa, esta ser em caráter definitivo.

4.4.2 *Revista do Mestrado*

A revista do Mestrado em Contabilidade encontra-se na sua sexta edição, cuja tiragem de exemplares é de 500 exemplares, tem a sua administração realizada por dois alunos do próprio Programa de Mestrado e a parte de avaliação técnica realizada por um Conselho Editorial, cujos membros pertencem ao corpo docente da instituição. A política editorial da revista é a de priorizar a produção acadêmica da própria comunidade da UERJ, está refletida na quantidade dos artigos publicados, cuja origem, em quase a sua totalidade, é proveniente de trabalhos elaborados por alunos e professores do próprio Mestrado em Contabilidade.

Somos de opinião que a administração e o próprio Conselho Editorial da revista deve buscar fontes alternativas de financiamento, para aumentar o número de páginas e a quantidade de exemplares a cada edição, difundindo cada vez mais o conhecimento produzido.

Outro aspecto que deve ser analisado é a possibilidade de a revista não apenas priorizar a produção acadêmica doméstica, mas também publicar artigos de outros autores, de fora da UERJ, diversificando a origem das matérias publicadas. Para tanto, é importante que o Conselho Editorial estabeleça critérios rigorosos, mas factíveis, para publicação dos artigos recebidos, como é adotado por revistas como a Revista de Administração de Empresas, da Fundação Getúlio Vargas ou da própria Universidade Nacional de Brasília - UNB. Como estabelecimento de política editorial mais rigorosa, em nossa opinião, a mudança da mesma poderá contribuir de forma positiva para a elevação do futuro conceito atribuído pela CAPES.

4.4.3 *Realização de pesquisa acadêmica*

Um dos pontos considerados como crucial para a melhoria do atual conceito atribuído pela CAPES é a necessidade de elevação de pesquisas e a divulgação dos seus resultados para a sociedade em geral. Para tanto, entendemos que a Coordenação do Programa de Mestrado deve definir as linhas de pesquisas a serem realizadas pela comunidade acadêmica. Definidas tais linhas, a produção pode ser conduzida sob diversas formas, como a elaboração de:

- Artigos para publicação em revistas especializadas e de impacto;
- Artigos para participação em congressos e eventos acadêmicos de mesma natureza;
- Livros para produção comercial; e
- Trabalhos de consultoria de natureza empresarial, a partir de pesquisas desenvolvidas pelo próprio Programa de Mestrado.

5 CONCLUSÃO

Este trabalho teve como objetivo apresentar, em linhas gerais, uma fotografia do

Programa de Mestrado da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, e um conjunto de possibilidades para o seu aprimoramento. A visão dos autores é decorrente das próprias observações pessoais, mas, também, a partir de entrevistas realizadas com atores importantes do Programa. Consideramos como fator adicional relevante para a elaboração deste artigo, as opiniões colhidas informalmente junto ao corpo docente, quando da realização das aulas neste período.

Podemos concluir que o Programa de Mestrado em Contabilidade da UERJ pode e deve ser melhorado, não sendo aceitável considerar o atual conceito 3 (três), semelhante ao atribuído pela CAPES ao Programa de Mestrado em Contabilidade da USP, como o nível máximo a ser atingido.

Temos consciência de que o fortalecimento do Programa de Mestrado dar-se-á, também, no momento que for possível implantar o Programa de Doutorado em Contabilidade no Estado do Rio Janeiro, cujo

projeto encontra-se em processo de negociação entre os responsáveis pelos Programas de Mestrado em Contabilidade da UERJ e da UFRJ, com previsão de implantação a partir de 2004.

BIBLIOGRAFIA

PIERI, Heloisa Casalino. Secretária-geral do programa de mestrado em Contabilidade da UERJ. Questionário realizado em 10/2001.

VERGARA, Sylvia Constant. *Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração*. Atlas. São Paulo. 2001. 3ª edição.

CAPES. Avaliação da Pós-Graduação. Documento de Área. 11 de agosto de 2000.

MACHADO, Gilcina Guimarães. Projeto de Informática. Agosto de 2001.